

NOTA TÉCNICA CONJUNTA SECEX-ES E SECEX-MG Nº 001/2023

Assunto: Aprovação da Fase 2 do Plano de Ação em Educação Territorial/Formação de Formadores em Agroecologia, no âmbito do Projeto Integrado de Reparação e Desenvolvimento de Assentamentos da Reforma Agrária na Bacia do Rio Doce

1 - ANTECEDENTES

O Projeto Integrado de Reparação e Desenvolvimento de Assentamentos da Reforma Agrária na Bacia do Rio Doce é apoiado no âmbito do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce (PG33). O PG33 é composto pelos componentes: Processo de Interfaces: Educação para o Planejamento de Territórios Sustentáveis, Projeto de Fortalecimento de Redes de Políticas Públicas; Projeto de Formação de Educadores para Revitalização da Bacia do Rio Doce; e do Projeto Formação de Lideranças Jovens coordenado pela Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo (CT-ECLET).

O Projeto também conta com apoio do Programa de Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG18), e do Programa de Recuperação de Áreas e Preservação Permanente (PG26). Foi aprovado pela Deliberação CIF nº 343/2019, se propondo - dentre outras ações - à implantação de Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio (formal), e de cursos de Formação de Formadores em Agroecologia e Formação de Base (não formais), nos assentamentos da Reforma Agrária de Minas Gerais e do Espírito Santo, com orçamentos de R\$ 2.494.308,66 e R\$ 2.485.590,51, respectivamente.

O curso de Formação de Formadores em Agroecologia formou agricultores e agricultoras no Espírito Santo e Minas Gerais para contribuírem na estruturação de assentamentos agroecológicos, capacitando também formadores e mobilizadores sociais por meio da formação de professoras e professores das escolas dos assentamentos e lideranças das associações e cooperativas, na perspectiva de que possam atuar como formadores em agroecologia. Já o curso de Formação de Base desenvolveu suas atividades nas áreas dos assentamentos e objetivou formar e organizar as famílias assentadas na perspectiva da transição para o modelo agroecológico (garantindo a participação dos diferentes sujeitos:

mulheres, crianças, jovens, adolescentes e idosos), nos moldes do Programa de Agroecologia dos Assentamentos da Reforma Agrária.

Além desses cursos, com a aprovação e criação, em dezembro de 2020, do Curso Técnico Pós-médio em Agroecologia, no Instituto Federal do Espírito Santo, Campus de Santa Teresa¹, o Centro de Formação Maria Olinda (CEFORMA) apresentou à CT-ECLET a demanda de aditivo para realinhamento econômico-financeiro para a viabilizar a implantação do referido curso.

O CIF aprovou a demanda através da Deliberação CIF nº 531/2021, complementado com o valor de R\$1.109.439,58 (um milhão, cento e nove mil, quatrocentos e trinta e nove reais e cinquenta e oito centavos) na porção capixaba, bem como a aprovação da alteração de prazo para o componente de implantação de cursos formais e não formais em agroecologia, nos assentamentos contemplados pelo Projeto Integrado de Desenvolvimento de Assentamentos da Reforma Agrária na Bacia do Rio Doce, na porção capixaba, que passa a contar com mais 04 meses no prazo do contrato, totalizando 40 meses.

Até este momento foram realizadas pela Fase 1 do Projeto Integrado de Desenvolvimento de Assentamentos da Reforma Agrária na Bacia do Rio Doce do Espírito Santo duas turmas de Formação de Formadores em Agroecologia, sendo que na primeira turma teve formatura de 39 e a segunda de 40, totalizando 79 formadores. Foram realizadas ainda quinze turmas mobilizadas na Formação de Base, com um total de 725 cursistas, além de uma turma de 24 técnicos formados em Agroecologia. Em Minas Gérias foram realizadas 4 turmas de Formação de Formadores em Agroecologia, sendo: a primeira turma: 40; a segunda turma 87; a terceira turma 55 e a quarta turma 43, totalizando 225 formados na formação de formadores. Foi realizado também curso de formação de base com 51 turmas, totalizando 1113 formandos. E em fase de conclusão realizando o curso técnico em agropecuária com ênfase em agroecologia com 40 cursistas.

¹ Através da Resolução do Conselho Superior nº 67/2020, de 11 de dezembro de 2020. https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_67_2020_-_Autoriza_CT_em_Agroecologia_Subsequente_-_Campus_Santa_Teresa.pdf

2 - NOVA PROPOSTA

Na 63ª Reunião Ordinária da CT-ECLET, realizada no dia 10 de novembro de 2023 em Belo Horizonte - MG, foi apresentado o Plano de Ação em Educação Territorial, Integrado ao Projeto de Desenvolvimento de Assentamentos da Reforma Agrária na Bacia do Rio Doce” - Fase 2.

No Plano de Ação em análise, está previsto um período de execução de 28 meses, no Espírito Santo e 36 em Minas Gérias, tendo como objetivo geral “formar e qualificar assentados (as) impactados (as) a fim de atuarem na revitalização de forma ampla (ambiental, produtiva, econômica, social e culturalmente) nos assentamentos da reforma agrária atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão no estado de Minas Gerais”, através da mobilização dos cursistas de assentamentos da Bacia do Rio Doce para participação no projeto e promover a formação, experimentação, intercâmbios e outras ações que fortaleçam a construção de conhecimentos que reforcem a estratégia dos demais eixos, produtivo e ambiental do Programa Agroecológico dos Assentamentos na Bacia do Rio Doce, divididos em duas linhas de trabalho: Formação de Base e Formação de Formadores.

Ambos são entendidos como fundamentais e orientativos para os demais eixos (produtivo e ambiental) do Projeto Integrado de Desenvolvimento de Assentamentos da Reforma Agrária na Bacia do Rio Doce do Espírito Santo e em Minas Gerais, numa perspectiva de olhar ampliado e integrado para o conjunto do território, que continuará articulando nos territórios três programas da Fundação Renova:

- Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce (PG33);
- Programa de Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG18);
- Programa de Recuperação de Áreas e Preservação Permanente (PG26).

A proposta apresentada de educação atenderá diretamente 180 pessoas dos assentamentos e acampamentos do Espírito Santo e 1.030 pessoas dos assentamentos do Vale do Rio Doce em Minas Gerais, e está estruturada em duas linhas de trabalho, o Curso de Formação de Formadores, e o Curso de Formação de Base, que serão gestados por uma

Coordenação Político Pedagógico (CPP), constituída por membros dos assentamentos, correspondendo à Fase 2.

2.1 - Curso de Formação de Formadores

O Curso de Formação de Formadores em Agroecologia, será ofertado pelo CEFORMA e visa formar agricultores e agricultoras agroecológicos, sendo estes, especialmente lideranças, dirigentes, coordenadores e coordenadoras, que possam trabalhar em suas áreas de forma a contribuir na estruturação de assentamentos agroecológicos, capacitando, assim, formadores e mobilizadores sociais. Este curso visa formar multiplicadores/as e facilitadores/as de experiências agroecológicas que possam desenvolver ações irradiadoras e geradoras de autonomia nas comunidades em que os assentamentos de reforma agrária estão inseridos, impulsionando também a criação de coletivos intersetoriais para estudo, debate e ações de educação e agroecologia.

A estratégia de execução do curso contará com horas teóricas e práticas a serem desenvolvidas no CEFORMA e em visitas de estudos nos assentamentos. As horas práticas são as ações agrícolas e ecológicas a serem realizadas em campo, na construção do conhecimento através da implantação, manutenção e ampliação da Unidade Demonstrativa de Agroecologia no CEFORMA. Esta Unidade Demonstrativa de Agroecologia tem caráter pedagógico. O Centro de Formação é essa possibilidade de reunir estes sujeitos sociais dos diversos territórios dos assentamentos e acampamentos, para processos de diálogos e estudos, é uma importante ferramenta de experimentação sobre possibilidades do que fazer, porque fazer e como fazer práticas que possam contribuir no desenvolvimento das diversas áreas/territórios. Assim, essa unidade demonstrativa de agroecologia prevê ser esse laboratório de estudos e experiências como irradiação, e o foco serão arranjos produtivos de sistemas agroflorestais - SAF. Um arranjo com as culturas de banana, cacau e café conilon, e o segundo arranjo com as culturas de banana, cacau e pimenta-do-reino, em sistema agroecológico.

O curso terá uma carga horária total de 120 horas, sendo prevista uma turma com até 40 participantes. Será desenvolvido com base na Pedagogia do Movimento, havendo a alternância entre seis etapas de Tempo Escola (onde os conteúdos são desenvolvidos presencialmente), com duração de 20 horas cada, além do Tempo Comunidade (quando os

educandos/as voltam para os assentamentos com tarefas específicas e orientadas), de 3 meses entre cada etapa de Tempo Escola.

Em Minas Gerais, o Curso de Formação de Formadores, ofertado pelo Centro de Formação Francisca Veras (CFFV), tem como objetivo capacitar os formadores dos assentamentos em tecnologia da informação e inclusão digital, visando a transformação do território com base na tecnologia de informação e princípios da agroecologia. As atividades incluem a oferta do Curso de Formação de Formadores em Tecnologia da Informação e Inclusão Digital, que será realizado em parceria com instituições de ensino superior, e a formação técnica para o uso das tecnologias digitais pelos sujeitos envolvidos nos processos de formação de formadores. Além disso, a linha busca estimular, apoiar e realizar processos educativos voltados à capacitação tecnológica das famílias e comunidades na produção e auto-organização. O objetivo é formar multiplicadores capazes de disseminar o conhecimento adquirido para as demais famílias e comunidades dos assentamentos, promovendo a inclusão digital e a transformação do território com base na agroecologia.

O curso envolverá 30 participantes e terá 3 turmas de 10 estudantes cada turma, em uma carga horária de 60 horas e será desenvolvido em 3 etapas presenciais cada turma, com duração de 20 horas por etapa.

2.2 - Curso de Formação de Base

As atividades de Formação de Base continuarão sendo realizadas nos assentamentos e acampamentos, e tem como objetivo formar e organizar as famílias desses territórios para o modelo agroecológico de produção (garantindo a participação dos diferentes sujeitos: mulheres, crianças, jovens, adolescentes, idosos) compreendidos pelo Programa de Agroecologia dos Assentamentos de Reforma Agrária, da Bacia do Rio Doce, sendo uma formação teórica e prática ampliada, tendo a Agroecologia Camponesa como perspectiva e fundamento.

Aliando teoria e prática na perspectiva da agroecologia, essa linha prevê dar continuidade ao trabalho de Formação de Base, e que este culmine em processos e ações coletivas de produção de alimentos saudáveis, e, assim, pretende-se possibilitar a implantação de hortas agroecológicas coletivas nos assentamentos e acampamentos. Serão organizadas 07

turmas, com até 20 participantes por turma, totalizando 140 cursistas. Cada turma terá 15 etapas de 08 horas de estudo cada etapa. A formação se dará através de minicursos, seminários, palestras, rodas de conversa, dia de campo, oficinas e também através do trabalho coletivo para implantação das hortas. As hortas coletivas serão espaços formadores e demonstrativos para difundir práticas agroecológicas.

Neste estudo prático e teórico, cada turma terá oportunidade, condições e meta de implantar uma horta em sistema agroecológico, como experiência e possibilidade de irradiação dessa formação. Para somar no alcance desta meta, será necessário a contratação e disponibilização de assistência técnica em agroecologia. Nesta linha, somar-se-á um público de até 140 pessoas diretamente formadas pelo curso e todas suas famílias beneficiadas.

Essa formação de base tem como objetivo fornecer um plano completo para a implementação de hortas coletivas agroecológicas em assentamentos e acampamentos da Bacia do Rio Doce no Espírito Santo, abrangendo uma área mínima de 2.400 m² por horta, somando-se ao todo uma área de 16.800 m². Por meio desse trabalho, busca-se engajar ativamente os assentados e acampados na produção de alimentos saudáveis, fortalecendo a agricultura familiar e promovendo a participação coletiva e fortalecendo a organicidade dessas famílias. Assim, essa proposta de trabalho busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos assentamentos e acampamentos e para a construção de um futuro mais sustentável e equitativo

Em Minas Gerais, a Formação de Base é nomeada Formação Continuada em Agroecologia para Desenvolvimento Humano e Melhoria na Qualidade de Vida, e tem como objetivo promover a formação continuada em agroecologia para o desenvolvimento humano e melhoria na qualidade de vida dos assentados impactados pelo rompimento da barragem de Fundão no estado de Minas Gerais, para a produção agroecológica, garantindo a participação dos diferentes sujeitos, como mulheres, crianças, jovens, adolescentes e idosos, e promovendo a geração de renda e a melhoria na qualidade de vida. As atividades incluem a realização de cursos, oficinas, intercâmbios, visitas técnicas e outras ações que promovam a formação continuada em agroecologia.

As ações de formação de base envolverão cerca de 1.000 participantes, aproximadamente 3 pessoas por família, e serão realizadas em 50 atividades em vários formatos, com uma média de 5 atividades por assentamento.

3 - RESUMO ORÇAMENTÁRIO

Conforme Plano de Trabalho para o território do Espírito Santo apresentado, o projeto está previsto para ser realizado em 17 assentamentos e 7 acampamentos rurais dos municípios de Linhares, Aracruz, Fundão, São Mateus e Conceição da Barra, que contemplam um total de 1602 famílias, a ser desenvolvido num período de 28 meses, para isso sendo necessário o valor total de R\$3.999.995,92 (três milhões novecentos e noventa e nove mil novecentos e noventa e cinco reais e noventa e dois centavos), sumarizado da seguinte forma:

	Rubrica	Valor
1	Recursos humanos	R\$ 2.162.312,00
2	Equipamentos permanentes	R\$ 781.241,10
3	Material de consumo	R\$ 263.590,61
4	Viagens, deslocamentos ou transporte	R\$ 52.800,00
5	Serviços de terceiros	R\$ 439.234,00
6	Taxa administrativa + impostos	R\$ 300.818,21
	Total	R\$ 3.999.995,92

No território de Minas Gerais, conforme Plano de Ação apresentado, o projeto está previsto para ser realizado em todos os 10 assentamentos do Programa Popular de Agroecologia na Bacia do Rio Doce, localizados nos municípios de Resplendor, Governador Valadares, Tumiritinga e Periquito, que contemplam um total de 428 famílias, a ser desenvolvido num período de 36 meses, para isso sendo necessário o valor total de R\$3.999.895,05 (três milhões novecentos e noventa e nove mil oitocentos e noventa e cinco reais e cinco centavos), sumarizado da seguinte forma:

	Rubrica	Valor
1	Recursos humanos	R\$ 2.103.751,00
2	Equipamentos permanentes	R\$ 602.800,00
3	Material de consumo	R\$ 197.666,00
4	Viagens, deslocamentos ou transporte	R\$ 10.800,00

5	Serviços de terceiros	R\$ 482.460,00
6	Formação de Formadores: Curso em Tecnologia da Informação e Inclusão Digital	R\$ 100.936,87
7	Formação de Base: Formação Continuada em Agroecologia para Desenvolvimento Humano e Melhoria na Qualidade de Vida	R\$ 183.995,66
8	Taxa administrativa + impostos	R\$ 317.485,52
	Total	R\$ 3.999.895,05

4 - CONSIDERAÇÕES/ ENCAMINHAMENTOS

Considerando que o Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce (PG33), atende à Cláusula 172 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), que determina que a Fundação Renova deverá implantar medidas de educação ambiental em parceria com os municípios da Área Ambiental 01, em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99) e seu Decreto Regulamentador (4.281/02);

Considerando que as presentes propostas estão intimamente ligadas ao Processo de Interfaces: Educação para o Planejamento de Territórios Sustentáveis, constante na definição do Programa Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce (PG33), aprovado pelo CIF em junho de 2019, que visa apoiar a qualificação dos diversos processos de revitalização, sua integração e sustentabilidade por meio da participação e desenvolvimento de capacidades dos atores locais envolvidos nas ações da Fundação Renova;

Considerando que estas propostas vêm ao encontro do pleito realizado pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) à Fundação Renova, de revitalizar/recuperar os assentamentos atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão a partir de três eixos integradores: educacional, ambiental e produtivo;

Considerando que os Planos de Trabalho propostos possibilitarão a continuidade do Projeto Integrado de Reparação e Desenvolvimento de Assentamentos da Reforma Agrária na Bacia do Rio Doce - Fase 2, e conseqüentemente da geração de competências e habilidades que poderão potencializar o processo de recuperação e revitalização dos assentamentos da

Bacia do Rio Doce no Espírito Santo e Minas Gerais, atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão;

Considerando que o Projeto Integrado de Reparação e Desenvolvimento de Assentamentos da Reforma Agrária na Bacia do Rio Doce - Fase 2 atende ao objetivo do Programa Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce (PG33), de desenvolver processos educativos que visem a promoção de uma cultura de sustentabilidade para a revitalização da Bacia do Rio Doce, já que busca, dentre seus objetivos, contribuir na construção de referências regionais de produção agroecológica, e de sistemas agroflorestais, que possibilitem a consolidação da agricultura familiar e tradicional dos assentados na Bacia do Rio Doce no Espírito Santo e Minas Gerais sugerimos pela indicação ao CIF de deliberar pela:

1. Aprovação do *Plano de Ação em Educação Territorial*, compondo a Fase 2 no âmbito do *Projeto Integrado de Reparação e Desenvolvimento de Assentamentos da Reforma Agrária na Bacia do Rio Doce*, no Espírito Santo, a ser executado em 28 meses, em parceria da Fundação Renova com o Centro de Formação Maria Olinda (CEFORMA), com orçamento de R\$3.999.995,92 (três milhões novecentos e noventa e nove mil novecentos e noventa e cinco reais e noventa e dois centavos); e do *Projeto Educação Agroecológica do Programa Popular de Agroecologia dos Assentamentos de Reforma Agrária da Bacia do Rio Doce* em Minas Gerais, a ser executado em 36 meses, em parceria da Fundação Renova com o Centro de Formação Francisca Veras (CFFV), com orçamento de R\$3.999.895,05 (três milhões novecentos e noventa e nove mil oitocentos e noventa e cinco reais e cinco centavos);
2. Que a Fundação Renova faça entregas semestrais ao CIF de relatórios de execução deste componente.

Elaboração: Márcio Freitas (SECEX-ES) e Pedro Brandão (SECEX-MG)

Colaboração: Margareth B. S. Coelho (SECEX-ES)

MARCIO ANTONIO FARIAS DE FREITAS

TECNICO NIVEL SUPERIOR - DT

SEAMA - SEAMA - GOVES

assinado em 04/12/2023 13:14:52 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 04/12/2023 13:14:52 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por MARCIO ANTONIO FARIAS DE FREITAS (TECNICO NIVEL SUPERIOR - DT - SEAMA - SEAMA - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-M8Z5DR>